

ESTUDO DE COMPORTAMENTO E TÉCNICA DE ENRIQUECIMENTO E CONDICIONAMENTO PARA ANIMAIS CATIVOS

Jacqueline Lorraine da Silva QUEIROZ (Unileste); Marcos Vinicius RODRIGUES (Unileste)

Introdução: Na busca por técnicas para melhorar o bem-estar dos animais que se encontram cativos, o enriquecimento ambiental é utilizado para reduzir o estresse causado pelo cativo, o que favorece as condições para que desempenhem suas necessidades naturais. Outro método de grande relevância no manejo diário é o condicionamento operante, que consiste na aprendizagem de associação de um comportamento desejado com uma recompensa como reforço positivo. Essa técnica permite que o animal desenvolva várias atividades, minimize o estresse causado pela contenção física e implemente uma nova rotina. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi identificar os principais comportamentos, aplicar técnicas de enriquecimento ambiental e condicionamento operante com reforço positivo, em dois lobos-guarás da espécie *Chrysocyon brachyurus* mantidos no Centro de Biodiversidade da Usipa (CEBUS) em Ipatinga, MG. **Metodologia:** A pesquisa ocorreu no período de abril a agosto de 2022. Para obter os dados comportamentais dos animais, foi empregado o método de observação amostragem de todas as ocorrências. Os enriquecimentos ambientais utilizados foram alimentar, sensorial, cognitivo e físico. Para o condicionamento operante foram utilizadas as técnicas de habituação com a voz e presença do treinador e o comando com o bastão, onde o animal é chamado pelo nome e conduzido a encostar o focinho no bastão. Utilizou-se um clicker como reforço sonoro e uma recompensa como reforço alimentar para resposta positiva ao comando, respeitando a participação voluntária do animal. **Resultados:** Foram desenvolvidos treze enriquecimentos ambientais, nos quais o alimentar e o cognitivo vieram a ser os mais utilizados. Por se tratar de um animal senil, a fêmea Lobinha apresentou comportamento exploratório reduzido e estereotípias, como o “pacing”, no entanto, todos os enriquecimentos ambientais despertaram interesse e resposta interativa imediata. O enriquecimento de maior interação foi a caixa de ovos com frutas, ovos e salchichas amarrados com barbante em formato de trouxa pendurada na árvore do recinto. A interação excedeu o tempo de uma hora de observação pós-enriquecimento. Os enriquecimentos de menor interação foram os sensoriais olfativos, não ultrapassando vinte minutos de interatividade. A habituação e o condicionamento obteve resposta positiva, visto que desde o início apresentou-se receptiva e correspondia aos comandos. Foi possível perceber falhas na visão e audição do macho Levi, em consequência do atropelamento. Apesar disso, manteve maior interatividade com os enriquecimentos durante a noite, no período em que encontrava-se mais ativo devido aos hábitos noturno-crepusculares, não sendo possível mensurar o tempo de interação com os enriquecimentos. A habituação teve grande aceitação, uma vez que o animal não apresentou mais vocalização, no entanto, as dificuldades de visão e audição dificultaram o condicionamento operante. **Conclusão:** O aumento do comportamento exploratório e o forrageamento no recinto demonstram que técnicas de enriquecimento ambiental são eficazes para o bem-estar desses animais cativos. O condicionamento operante por reforço positivo apresentou resultados satisfatórios, tanto na habituação do treinador com o animal, quanto na técnica do bastão com reforço positivo.

Palavras-chave: Lobo-guará. Enriquecimento ambiental. Condicionamento operante.

Agências de fomento: Unileste